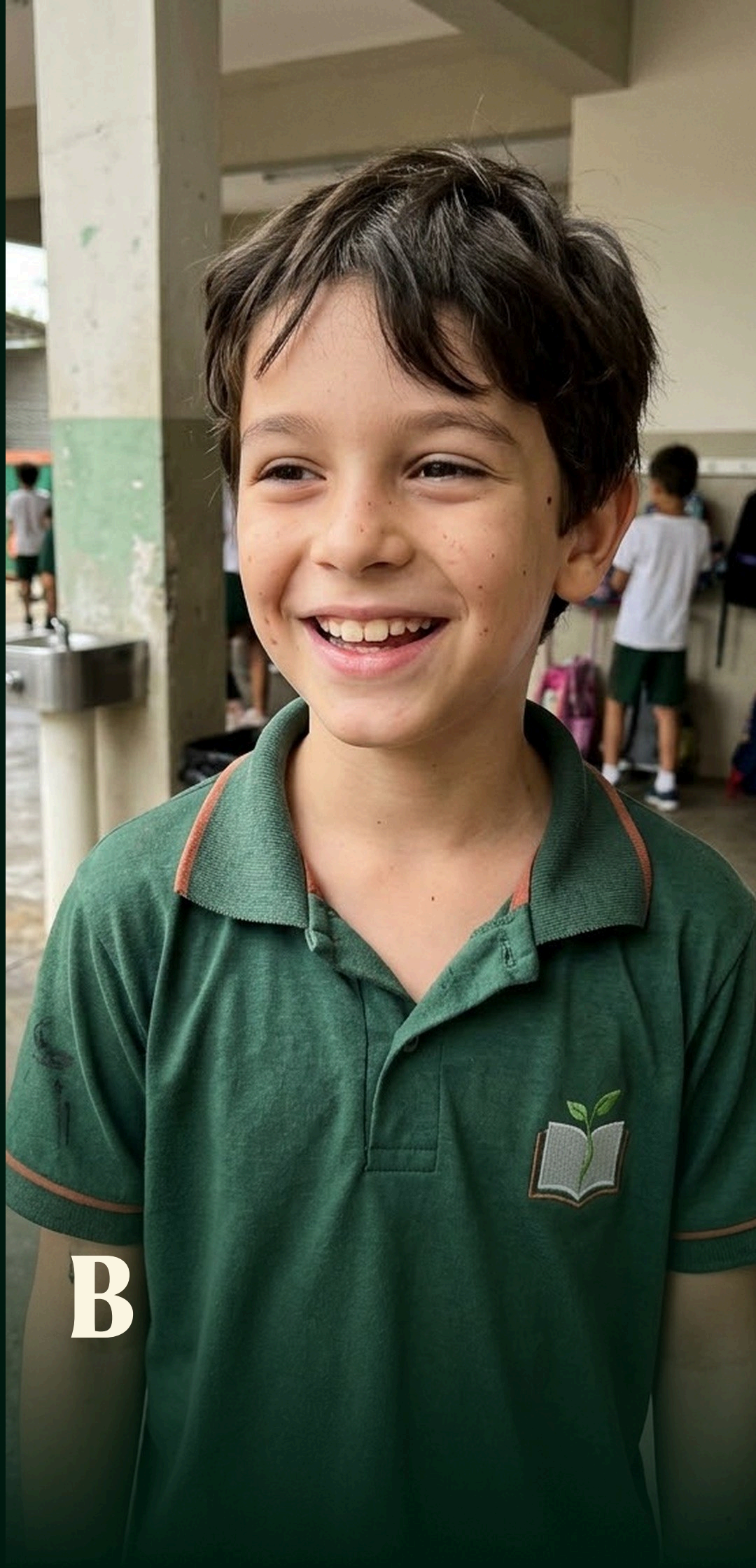




QUAL DESTES ALUNOS EXISTE?

O que a LGPD exige, o que a inteligência artificial já faz e onde a sua escola corre risco.

Resposta na próxima página.

OnBrevity

NENHUM.

Os dois saíram de uma inteligência artificial.

O A é o que já aparece no feed de muita escola. O B é o que a mesma ferramenta entrega nas mãos de uma equipe que sabe o que está fazendo.

Antes de decidir se usa um, o outro ou nenhum, vale entender o que está em jogo.

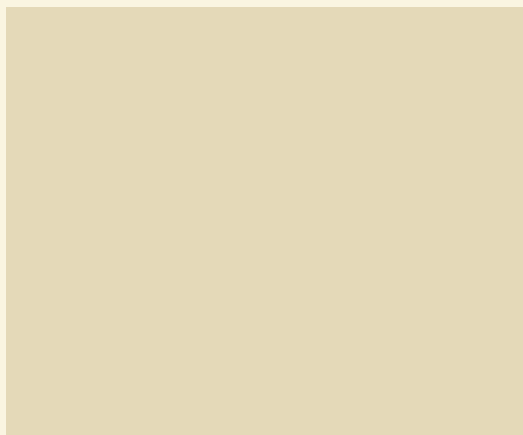
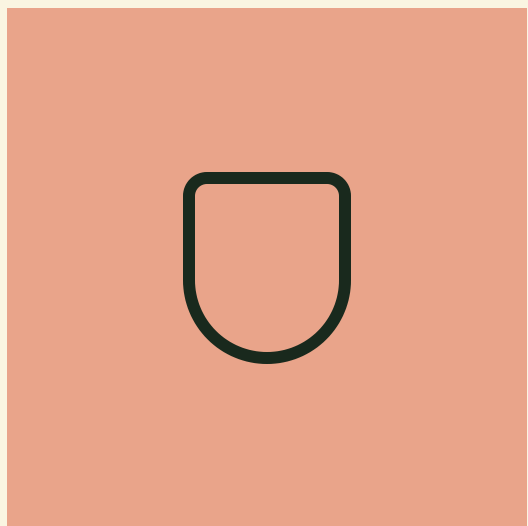
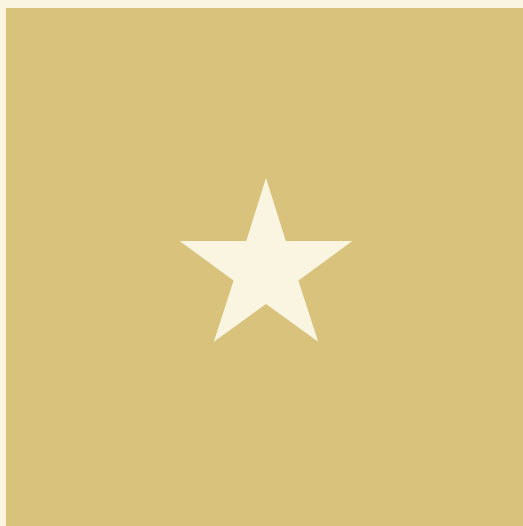
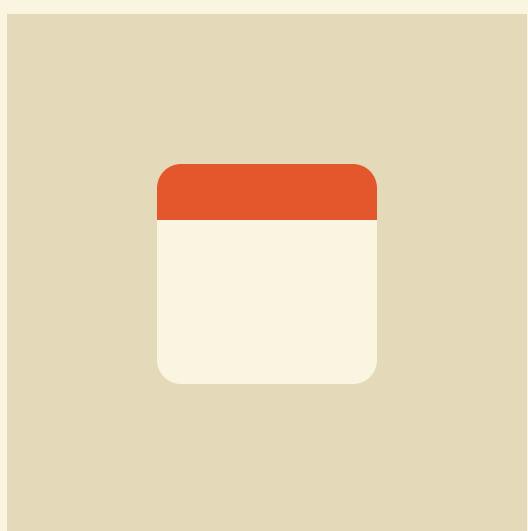
PERTO DE ZERO.

É quantos alunos de verdade aparecem no Instagram de muita escola. O medo da LGPD tirou os alunos do feed. No lugar ficaram frase em fundo colorido, data comemorativa e o logo no canto de tudo.



suaescola

30 publicações





— imagem gerada por inteligência artificial

UNIFORME CERTO. SORRISO CERTO.

Aí apareceu a saída que parecia perfeita: o aluno A, feito por inteligência artificial, com luz de campanha. E nenhuma autorização para pedir a ninguém.

**RESOLVEU
O PROBLEMA?**

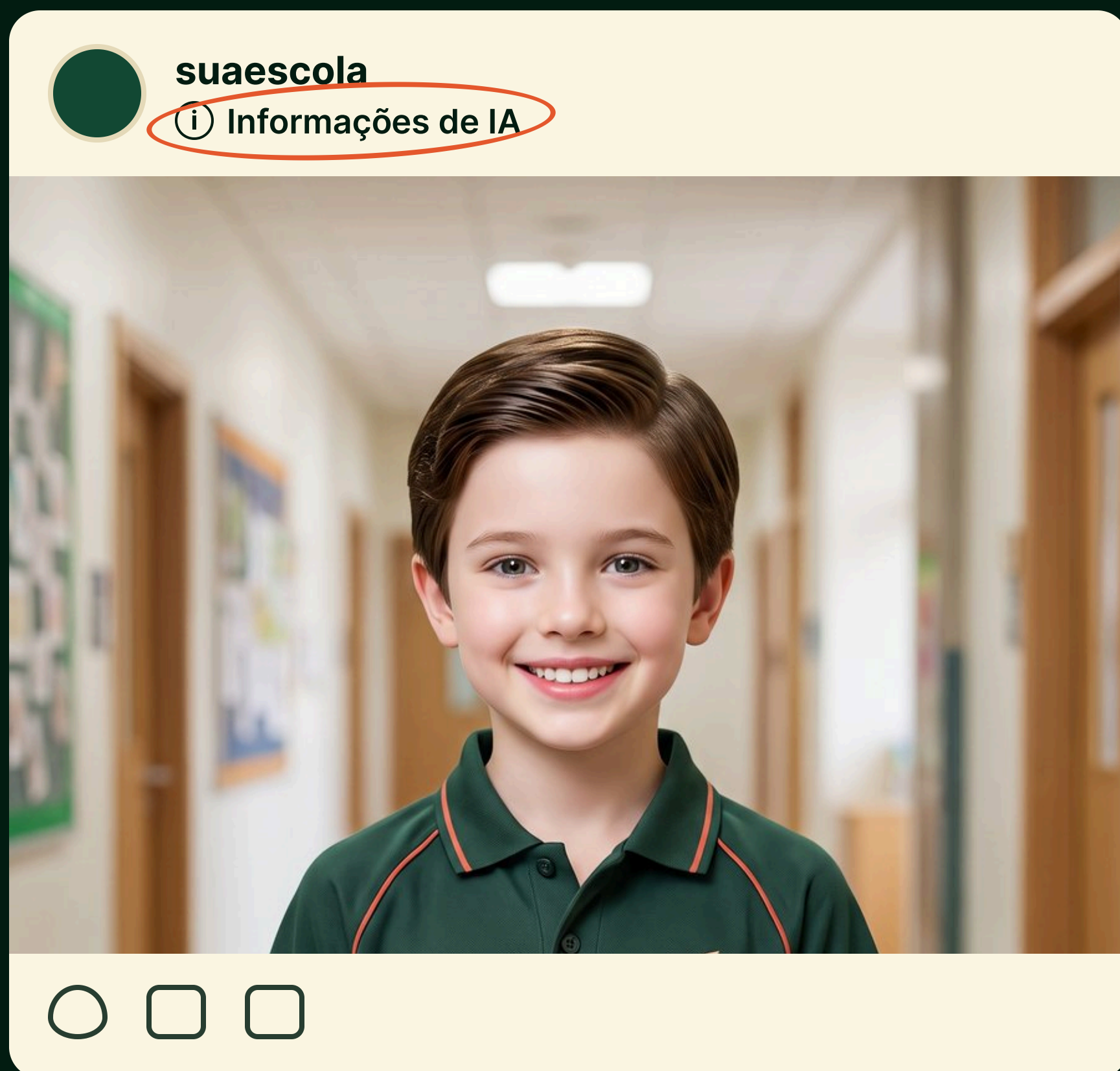
**CRIOU
OUTRO.**



**dos brasileiros acham que uma
imagem gerada por inteligência
artificial não pode ser
considerada autêntica.**

Getty Images, pesquisa VisualGPS “Construindo confiança na era da IA”. Recorte Brasil.

E O INSTAGRAM IDENTIFICA.



Quando detecta que a imagem foi gerada, a plataforma pode exibir o aviso logo abaixo do nome do perfil. Se ele aparecer, o pai vê antes de ver a sua proposta pedagógica.

NEM A COCA-COLA ESCAPOU.

Em 2024 a marca refez com inteligência artificial o comercial de Natal dos caminhões vermelhos, com três estúdios especializados.

O público reclamou de rostos estranhos e de falta de calor humano. Em 2025 trocou as pessoas por bichos, e as críticas voltaram.

Uma escola pede ao pai muito mais confiança do que um refrigerante.

A close-up, low-angle shot of a woman with dark hair tied back, looking down at a smartphone. The lighting is dim and blue-toned, creating a somber or contemplative mood. The woman's face is partially in shadow, and her expression is focused on the screen.

O pai que está escolhendo escola vê o aviso
no seu post e conclui sozinho:

**se o aluno da foto não
existe, o que mais ali
não existe?**

**A LGPD NUNCA
PROIBIU**

**A FOTO
DO SEU
ALUNO.**

O QUE A LEI PEDE

Autorização específica.

Em destaque, de pelo menos um dos pais ou do responsável.

LGPD, art. 14, §1º

Finalidade dita.

A linha do contrato que libera a imagem “para qualquer fim” é nula.

LGPD, art. 8º, §4º

Porta aberta.

A família pode retirar a autorização quando quiser, sem custo.

LGPD, art. 8º, §5º

E todo uso precisa atender ao melhor interesse do aluno (art. 14).

**Antes de postar qualquer foto,
três perguntas.**

Quem autorizou?

Para quê?

Até quando?

**Se faltar uma resposta,
a foto espera.**

Quer organizar isso na sua escola? Fale com a OnBrevity →

ONDE MORA O RISCO

Publicidade enganosa

Mostrar como aluno da escola uma criança que não existe pode induzir a família em erro sobre o que está contratando.

Código de Defesa do Consumidor, art. 37, §1º

Dado de criança

Se a inteligência artificial parte da foto de um aluno real para criar o rosto, isso é dado pessoal de criança e exige a autorização dos pais.

LGPD, art. 14, §1º

Confiança

A imagem gerada pode sair com o aviso “Informações de IA”. Um aluno que se revela inventado põe em dúvida tudo o que o perfil mostra.

Meta, política do rótulo de IA

Sua escola não precisa escolher entre cumprir a lei e ter um feed bonito. Existem três caminhos.

1

Aluno real, com autorização em dia.

O caminho mais forte. A família reconhece o filho, e quem compara escolas vê gente de verdade.

2

Inteligência artificial sem rosto.

Cenário, uniforme, fachada e peça de campanha, sem nenhuma criança na imagem.

3

Inteligência artificial com rosto, com estratégia.

Quando a campanha pede uma criança e a escola ainda não tem a foto autorizada.

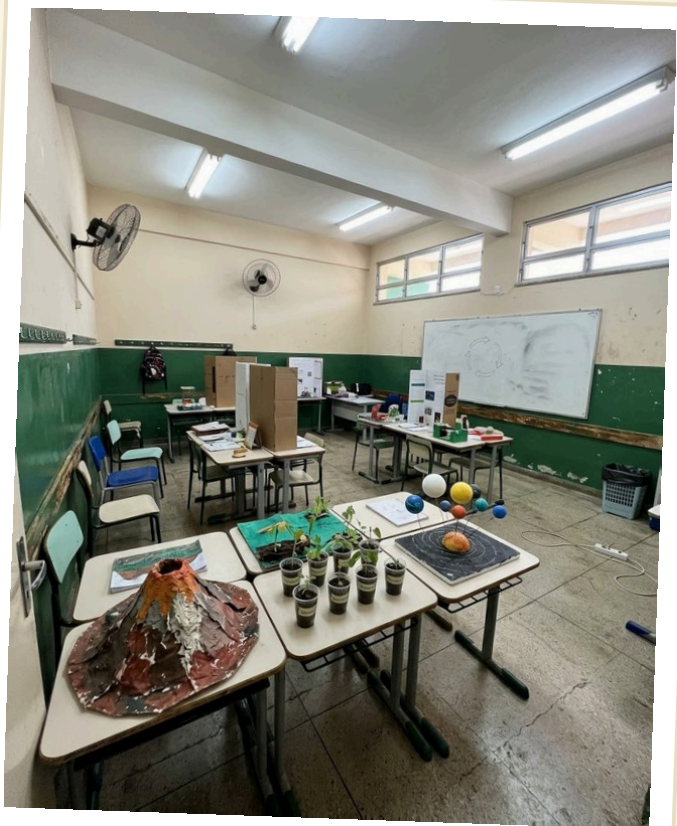
Nos três, quem faz é a mesma equipe.

CAMINHO 2

Todas as imagens desta página saíram de uma inteligência artificial. Em nenhuma existe uma criança.



O uniforme novo, antes de ir para a confecção



A sala montada para a feira de ciências



A fachada para o dia de matrícula



— imagem gerada por inteligência artificial

CAMINHO 3

Quando a campanha pede um rosto, ele pode vir da inteligência artificial e parecer foto. Com três regras:

- Personagem de campanha, nunca “nosso aluno”.
- Rótulo de IA ativado e aviso na legenda.
- Nunca criado a partir da foto de um aluno real.



Em qualquer caminho, quem faz é a OnBrevity.

Na conversa, a gente conta quantos alunos de verdade aparecem no seu feed hoje e mostra qual dos três caminhos faz sentido para a sua escola.

Quem atende primeiro é a inteligência artificial da OnBrevity, a mesma que a gente monta para escolas responderem as famílias na hora. A equipe assume em seguida.

**QUERO VER
O MEU FEED**

Toque para abrir a conversa no WhatsApp



Fontes

Lei 13.709/2018 (LGPD), arts. 8º e 14. Lei 8.078/1990 (Código de Defesa do Consumidor), art. 37.

Getty Images, pesquisa VisualGPS “Construindo confiança na era da IA”.

Meta, política do rótulo “Informações de IA”.

Canaltech e Meio & Mensagem, sobre o comercial de Natal da Coca-Cola.

Imagens das páginas 1, 4, 6, 7, 15, 16 e 17 geradas por inteligência artificial, sem nenhuma pessoa real retratada. Fotos das páginas 9 e 12: Photogramy studio e Jon Torres, via Unsplash.

onbrevity.com

@onbrevity · marketing educacional